

06 de fevereiro de 2023

## **Atualização da descarbonização do Projeto Lítio do Barroso Resultados preliminares e estudos avançam para a próxima fase**

Savannah Resources plc, a empresa europeia de desenvolvimento de lítio, tem o prazer de fornecer uma atualização sobre a sua estratégia de descarbonização para o Projeto Lítio do Barroso (o "Projeto") após a conclusão da fase inicial do estudo realizado pela ECOPROGRESSO, consultora portuguesa de ambiente, sustentabilidade e alterações climáticas, e parte do Grupo Quadrante.

Os objetivos do estudo inicial foram os seguintes: atualizar a estimativa preliminar de descarbonização do balanço de gases com efeito de estufa do Projeto; identificar e investigar oportunidades para reduzir as emissões de gases com efeito de estufa no Projeto; e criar uma estratégia preliminar de descarbonização para atingir emissões líquidas zero de Âmbito 1 e Âmbito 2 ao longo da vida do Projeto.

### **Em destaque**

- Confirmação de que o Equipamento Mineiro eletrificado será o meio mais eficaz e flexível para reduzir a zero as emissões de Âmbito 1 no Projeto. As emissões de Âmbito 1 representam 68% do total do Âmbito 1 e 2.
- A estimativa das emissões de base de Âmbito 2 foi reduzida em 54% em relação à previsão original de 2019, com base no potencial de redução das necessidades estimadas de energia da central do Projeto e uma redução de 41% das emissões associadas à rede elétrica de Portugal.
- Em 2021, 62,2% da energia elétrica da rede em Portugal era produzida a partir de fontes renováveis.
- Estão disponíveis várias opções viáveis para assegurar o fornecimento de energia 100% renovável, incluindo a produção regional de energia solar e eólica, aquisição no mercado através de Contratos de Compra Direta de Energia, ou uma combinação destes. A utilização de energia 100% renovável reduziria a zero as emissões do Âmbito 2 do Projeto.
- Os trabalhos futuros incluirão:

- Análises mais detalhadas destas e de outras iniciativas como parte do Estudo de Viabilidade Definitiva sobre o Projeto; e
- Estudos com uma série de fornecedores de equipamento mineiro (OEMs) para determinar uma solução local específica para que haja uma transição para uma frota mineira operada a bateria e infraestruturas de carregamento associadas.

**Dale Ferguson, CEO da Savannah afirmou:** " Sinto-me extremamente encorajado com os resultados do trabalho do estudo inicial de descarbonização e o trajeto claro que ajuda a definir para a continuação da redução de carbono ao longo da vida do Projeto. Em primeiro lugar, é positivo que a pegada de carbono do Projeto, antes da execução da nossa estratégia de descarbonização, seja menor do que a estimada inicialmente em 2019, devido a uma potencial redução de 54% nas emissões de Âmbito 2. Isto, por sua vez, deve-se a uma possível redução das necessidades energéticas da central, que poderia ser alcançada através de uma maior eficiência, e a uma redução de 41% das emissões associadas à energia da rede elétrica portuguesa, uma vez que a contribuição das energias renováveis aumentou para mais de 60% em 2020 e manteve-se acima deste limiar em 2021.

"Juntamente com os nossos parceiros técnicos, incluindo a ABB, temos um enfoque especial na eliminação ou redução significativa dos potenciais impactos do Projeto, tanto a nível local como a nível mais geral em termos de emissões. O nosso trabalho inicial com os OEMs sugere que provavelmente teremos acesso tanto a camiões elétricos de transporte rodoviário como de transporte na mina, desde o início da vida útil do Projeto, o que reduzirá significativamente as nossas emissões de Âmbito 1 e 2. Estamos também a explorar outras formas de aumentar a nossa percentagem de energias renováveis no sistema integrado, para reduzir ainda mais as nossas emissões de Âmbito 2.

"Como parte do nosso estudo Estudo de Viabilidade Definitiva iremos completar mais análises detalhadas para continuar a impulsionar o nosso objetivo de alcançar um Projeto de emissão líquida de carbono zero".

### **Mais pormenores sobre o Estudo**

No início de 2022, a Savannah encomendou à ECOPROGRESSO a identificação e investigação de oportunidades para reduzir as emissões de gases com efeito de estufa no Projeto Lítio do Barroso e a criar uma estratégia de descarbonização preliminar para atingir as emissões líquidas de Âmbito 1 e Âmbito 2 ao longo da vida do Projeto.

Ao longo do ano, o estudo progrediu através das três seguintes fases:

- Fase 1: Linha base de referência, e Âmbito - revisão da estimativa inicial do estudo dos gases com efeito de estufa ("GEE") de 2019 que foi utilizado para a Estudo de Impacto Ambiental ("EIA") de 2020 para identificar melhorias, e para validar os nossos objetivos de redução de

emissões através da revisão dos objetivos nacionais, da legislação específica da UE, e da realização de uma análise de referência dos pares da indústria.

- Fase 2: Estudos de mercado e Estratégia - identificação de iniciativas de descarbonização atualmente disponíveis no mercado ou em desenvolvimento a curto prazo através de consultas com OEMs e fornecedores, e identificação daqueles com maior impacto na redução de GEE e viabilidade técnica.
- Fase 3: Itinerário de implementação - alinhar a estratégia de desenvolvimento do Projeto com as iniciativas disponíveis para assegurar o cumprimento dos objetivos de descarbonização.

Foram determinadas iniciativas adequadas de redução de emissões em três grandes áreas:

- **Operação:** iniciativas que abordam soluções tecnológicas para a redução de emissões no Projeto, quer através da substituição de equipamento convencional alimentado a combustíveis fósseis, quer através da otimização de processos com o objetivo de reduzir o consumo de energia.
- **Energia:** iniciativas destinadas a garantir o fornecimento de 100% de energia renovável ao Projeto.
- **Ambiente:** iniciativas destinadas a compensar as emissões residuais, por exemplo, emissões que não foram possíveis de excluir devido à implementação de iniciativas de engenharia de operação e iniciativas energéticas.

Foram aplicadas várias metodologias de pontuação para determinar uma pequena lista de iniciativas com base na sua viabilidade técnica, potencial impacto ambiental e potencial impacto económico. Estas iniciativas foram moldadas para avaliar o Custo Total de Aquisição por tonelada de CO<sub>2</sub> equivalente ("tCO<sub>2</sub>e") deduzido de cada iniciativa numa base anualizada. Várias combinações de iniciativas compatíveis foram então modeladas em cenários para produzir curvas de custo de redução de GEE, com base nos melhores dados disponíveis. Estes cenários serão agora objeto de uma análise mais detalhada como parte do Estudo de Viabilidade Definitiva do Projeto.

Os destaques das conclusões preliminares incluem:

- **Confirmação de que o equipamento mineiro eletrificado, operado a bateria, fornecerá os meios mais eficazes e flexíveis para reduzir a zero as emissões de Âmbito 1.** Através do envolvimento com alguns dos principais fabricantes de equipamento mineiro, avaliámos que será possível uma transição para equipamento mineiro totalmente elétrico durante a vida do Projeto. As emissões anuais de base do Âmbito 1 foram avaliadas em 27,7 ktCO<sub>2</sub>e durante a vida do Projeto, representando 68% do total das emissões de Âmbito 1 e 2. A adoção de uma frota mineira movida a bateria eliminaria a maior parte destas emissões, partindo do princípio de que 100% da energia renovável é fornecida para o Projeto.

- **As emissões de base de Âmbito 2 reduziram em 54%.** A informação mais recente disponível para a instalação proposta mostrou que o nosso consumo anual de energia de base é 21% inferior às estimativas originais, equivalente a 80.158 MWh (em comparação com 101.616 MWh da avaliação de 2019). Além disso, o factor de emissão de CO<sub>2</sub>e para a produção de eletricidade em Portugal continental, fornecido pela APREN, a Associação Portuguesa de Energias Renováveis, foi atualizado com base no valor de 2020 de 162 kgCO<sub>2</sub>/MWh, uma redução de 41% em comparação com o valor de 2018 de 275 kgCO<sub>2</sub>/MWh utilizado no estudo de 2019. Em combinação, estas revisões resultam numa redução anual de 15,0 ktCO<sub>2</sub>e para as emissões de base de âmbito 2, devido ao consumo de 21,458MWh menos energia por ano, e à crescente contribuição das energias renováveis para a rede nacional.
- **Foram identificadas otimizações adicionais das instalações e eficiências operacionais para um estudo mais aprofundado.** Foram identificadas poupanças em consumos energéticos específicos entre 5-10% em cada uma das áreas de cominuição (britagem e moagem), classificação e flutuação, com maior eficiência energética e/ou melhor desempenho operacional, com benefícios de custos associados.
- **Estão disponíveis várias opções para assegurar o fornecimento de energia 100% renovável ao Projeto.** Foram feitas avaliações preliminares das alternativas viáveis disponíveis para reduzir as emissões e os custos de capital e de funcionamento associados. Estas foram avaliadas isoladamente e de forma combinada e incluíram:
  - Produção de energia solar no local ou regional.
  - Produção de energia eólica no local ou regional.
  - A utilização de unidades de armazenamento de baterias no local.
  - Aquisição de energia 100% verde no mercado com garantias de origem.
  - Contratos de aquisição direta de energia a longo prazo para 100% de energia renovável.

### Próximos passos

Durante a realização deste estudo, a Savannah concordou em entrar na fase de "Artigo 16º" na revisão do EIA do Projeto com o regulador ambiental de Portugal, Agência Portuguesa do Ambiente ('APA'). Esta fase de revisão adicional resultou em melhorias na conceção do Projeto para reduzir ainda mais o seu impacto ambiental. Estes melhoramentos estão atualmente a ser incorporados numa apresentação revista de EIA à APA, como aconselhado mais recentemente através do anúncio da Empresa datado de 20 de dezembro de 2022. Se o Projeto revisto proposto for aprovado pela APA, as iniciativas de descarbonização compatíveis com a conceção final serão analisadas mais aprofundadamente para serem incorporadas no processo do Estudo de Viabilidade Definitiva.

Entretanto, a Savannah está a iniciar mais estudos com uma série de fornecedores de equipamento mineiro para determinar uma solução específica para a transição de uma frota mineira movida a bateria e infra-estruturas de carregamento, incluindo opções de acesso prioritário a estas novas máquinas à primeira oportunidade.

### **Sobre a ECOPROGRESSO - Quadrante Group**

Fundada em 2002, a ECOPROGRESSO é uma empresa de consultoria portuguesa que presta serviços de Ambiente, Sustentabilidade, Alterações Climáticas e Gestão de Recursos, com enfoque nas estratégias de sustentabilidade. A ECOPROGRESSO foi a primeira empresa em Portugal a concentrar-se na gestão do carbono e no negócio das alterações climáticas. Atualmente a empresa oferece uma vasta gama de serviços, que inclui gestão de carbono, sustentabilidade, projetos de apoio ao clima, políticas públicas, investimentos verdes e projetos de compensação de carbono, assegurando o estatuto de carbono neutro do nosso cliente com a nossa própria marca Carbonfree®.

Como empresa do Grupo QUADRANTE, a ECOPROGRESSO combina forças com um Grupo global de Serviços de Engenharia, Arquitetura, Ambiente e Sustentabilidade, com escritórios em três continentes (Europa, África e América Latina) e uma vasta experiência em Projetos Especiais, Infra-estruturas de Transportes, Energia e Indústria, Edifícios e Desenvolvimento Urbano, Serviços de Águas e Resíduos, Gestão e Supervisão Ambiental e de Construção. Os tipos de serviços ambientais prestados pelo Grupo QUADRANTE vão desde o planeamento da gestão ambiental, avaliações ambientais estratégicas, e estudos específicos que integram o licenciamento ambiental de projetos e/ou acompanham as várias fases de um projeto: Diligência Prévia Ambiental, Estudo de Viabilidade Ambiental, Estudos de Impacto Ambiental, Relatório de Conformidade Ambiental do Projeto de Execução, e Acompanhamento Ambiental.

### **Mais informações**

#### **Definições do âmbito 1-3**

- As emissões de âmbito 1 dizem respeito às emissões diretas de GEE que uma empresa produz a partir de fontes próprias ou controladas, por exemplo, da exploração de veículos a gasolina ou diesel
- As emissões de âmbito 2 referem-se às emissões indiretas de GEE de uma empresa a partir da produção de eletricidade adquirida e de outras formas de energia não renovável
- As emissões de âmbito 3 abrangem todas as outras emissões indiretas que ocorrem na cadeia de valor de uma empresa, por exemplo, o transporte de matérias-primas e produtos acabados

### **Informação Regulamentar**

Este anúncio contém informação privilegiada para efeitos da versão britânica do regulamento de abuso de mercado (EU No. 596/2014), uma vez que faz parte do direito interno do Reino Unido em virtude da Lei 2018 ("UK MAR") da União Europeia (Withdrawal).

Savannah Resources - **Enabling Europe's energy transition.**

**\*\*FIM\*\***



Siga @SavannahRes no Twitter



Siga Savannah Resources no LinkedIn

Para mais informações por favor visite [www.savannahresources.com](http://www.savannahresources.com) ou contacte:

**Savannah Resources PLC**

Tel: +44 20 7117 2489

Dale Ferguson, CEO

**SP Angel Corporate Finance LLP (Nominated Advisor & Joint Broker)**

Tel: +44 20 3470 0470

David Hignell/ Charlie Bouverat (Corporate Finance)

Grant Barker/Abigail Wayne (Sales & Broking)

**RBC Capital Markets (Joint Broker)**

Tel: +44 (0) 20 7653 4000

Farid Dadashev/ Jamil Miah

**Camarco (Financial PR)**

Tel: +44 20 3757 4980

Gordon Poole/ Emily Hall

### **Sobre a Savannah**

A Savannah é proprietária do Projeto Lítio do Barroso, localizado no Norte de Portugal, que contém o recurso de espodumena de lítio mais significativo da Europa Ocidental. Com um Estudo de Âmbito positivo que delineou um projeto mineral convencional e operação de concentração produzindo 175.000t de concentrado de espodumena por ano, a Savannah está a avançar no desenvolvimento e licenciamento ambiental do Projeto Lítio do Barroso.

A Empresa está cotada e regulamentada na AIM e as ações ordinárias da empresa estão também disponíveis no Quotation Board da Frankfurt Stock Exchange (FWB) sob o símbolo FWB: SAV, e na Börse Stuttgart (SWB) sob o código "SAV".